

IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/cuidados-de-saude-de-criancas-e-recem-nascidos/50>

2024 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS

ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

REBECA FERREIRA NERY

<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexsander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Moraes
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Moraes Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Moraes
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Impacto multidisciplinar nos cuidados de saúde de
crianças e recém-nascidos [livro eletrônico] /
organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca
Ferreira Nery. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-36-5

1. Crianças - Cuidados 2. Multidisciplinaridade
3. Neonatologia 4. Pediatria 5. Recém-nascidos -
Cuidados I. Lopes, Cristiano Borges. II. Nery,
Rebeca Ferreira.

24-214814

CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240207



978-65-85376-36-5



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Sem dúvidas, a saúde da criança é um dos principais focos de toda família. Garantir o bem-estar dos pequenos oferece diversos benefícios para eles, principalmente no seu desenvolvimento saudável. Porém, qual a melhor maneira de cuidar das crianças? Existem alguns pontos importantes que precisam ser considerados, como alimentação, saúde física e mental, doenças e outras questões indispensáveis. Neste e-book "IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS" é possível observar fundamentos na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde crianças e recém-nascidos, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

Boa Leitura!!!





SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	12
TUBERCULOSE POR REGIÃO E ESTADOS DO BRASIL DE 2001 A 2012	12
10.56161/sci.ed.20240702C1.....	12
CAPÍTULO 2.....	22
PROPAGAÇÃO DE NEW DELHI METALLO-BETA-LACTAMASE (NDM) EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DE ESCOPO	22
10.56161/sci.ed.20240702C2.....	22
CAPÍTULO 3.....	32
DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....	32
10.56161/sci.ed.20240702C3.....	32
CAPÍTULO 4.....	42
O CUIDADO CONTINUADO INTEGRADO E ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	42
10.56161/sci.ed.20240702C4.....	42
CAPÍTULO 5.....	51
AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ERRO E DA JOGABILIDADE DO EXERGAMES “VALE DAS MAÇÃS”	51
10.56161/sci.ed.20240702C5.....	51
CAPÍTULO 6.....	59
ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	59
10.56161/sci.ed.20240702C6.....	59
CAPÍTULO 7.....	68
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS.....	68
10.56161/sci.ed.20240702C7.....	68
CAPÍTULO 8.....	81
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA	81
10.56161/sci.ed.20240702C8.....	81
CAPÍTULO 9.....	90
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA MITIGAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO MORADOR DE RUA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA INTERVENÇÃO INTEGRAL.....	90
10.56161/sci.ed.20240702C9.....	90



CAPÍTULO 10.....	98
BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO	98
DO CUIDADO PEDIÁTRICO	98
10.56161/sci.ed.20240702C10.....	98
CAPÍTULO 11.....	108
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PEDIÁTRICOS PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE PATAU	108
10.56161/sci.ed.20240702C11.....	108
CAPÍTULO 12.....	117
ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	117
10.56161/sci.ed.20240702C12.....	117
CAPÍTULO 13.....	125
A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA....	125
10.56161/sci.ed.20240702C13.....	125
CAPÍTULO 14.....	133
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	133
10.56161/sci.ed.20240702C14.....	133
CAPÍTULO 15.....	143
ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL.....	143
10.56161/sci.ed.20240702C15.....	143
CAPÍTULO 16.....	152
SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	152
10.56161/sci.ed.20240702C16.....	152
CAPÍTULO 17.....	163
OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIACRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA	163
10.56161/sci.ed.20240702C17.....	163
CAPÍTULO 18.....	170
O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO EM NEONATOS	170
10.56161/sci.ed.20240702C18.....	170
CAPÍTULO 19.....	184
EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL	184
10.56161/sci.ed.20240702C19.....	184



CAPÍTULO 20.....	194
TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	194
10.56161/sci.ed.20240702C20.....	194
CAPÍTULO 21.....	205
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	205
10.56161/sci.ed.20240702C21.....	205
CAPÍTULO 22.....	215
IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL	215
10.56161/sci.ed.20240702C22.....	215
CAPÍTULO 23.....	226
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	226
10.56161/sci.ed.20240702C23.....	226
CAPÍTULO 24.....	235
ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ...	235
10.56161/sci.ed.20240702C24.....	235
CAPÍTULO 25.....	244
IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	244
10.56161/sci.ed.20240702C25.....	244
CAPÍTULO 26.....	252
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MIELOMENINGOCELE DURANTE O PRÉ-NATAL.....	252
10.56161/sci.ed.20240702C26.....	252
CAPÍTULO 27.....	260
AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS APLICADAS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA TRATAR APNEIA	260
10.56161/sci.ed.20240702C27.....	260
CAPÍTULO 28.....	270
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	270
10.56161/sci.ed.20240702C28.....	270
CAPÍTULO 29.....	281
IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	281



10.56161/sci.ed.20240702C29.....	281
CAPÍTULO 30.....	288
TERAPIAS COM ANIMAIS COMO AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	288
10.56161/sci.ed.20240702C30.....	288
CAPÍTULO 31.....	296
ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV/AIDS.....	296
10.56161/sci.ed.20240702C31.....	296
CAPÍTULO 32.....	304
EFEITOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE PAIS E BEBÊS PREMATUROS NA UTI.....	304
10.56161/sci.ed.20240702C32.....	304
CAPÍTULO 33.....	315
DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO DA FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	315
10.56161/sci.ed.20240702C33.....	315
CAPÍTULO 34.....	324
FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, PARANÁ-PR, 2022	324
10.56161/sci.ed.20240702C34.....	324
CAPÍTULO 35.....	334
RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA	334
10.56161/sci.ed.20240702C35.....	334
CAPÍTULO 36.....	343
ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPositivas: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV	343
10.56161/sci.ed.20240702C36.....	343
CAPÍTULO 37.....	351
PERSPECTIVAS ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DE AMAMENTAÇÃO EM CASAIS TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	351
10.56161/sci.ed.20240702C37.....	351



CAPÍTULO 14

IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

IMPORTANCE OF BREASTFEEDING IN CHILD DEVELOPMENT

 **10.56161/sci.ed.20240702C14**

RAFAELLA SABRINA PAES DE LIRA¹

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA.
raffalira1@gmail.com

KARYNA DARA DOS SANTOS BEZERRA²

Graduada em Enfermagem pela Universidade Vila Velha-UVV.
darakaryna@gmail.com

LAIANA DE ALMEIDA SANTOS³

Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS.
almeidalaiana4@gmail.com

MYKAELE REBECA DE JESUS SILVA⁴

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE.
mykaelerebeca@gmail.com

CLÁUDIA LAYS BARBOSA DE AGUIAR⁵

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade-FAST.
laysaguiar888@gmail.com

RAYSSA RIBEIRO DOS SANTOS⁶

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Paulista-UNIP.
rayssarsantos04@gmail.com

ROBERTA MARQUES DA SILVA⁷

Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário Estácio do Recife - UNESA
roberta.marques@hotmail.com

BRENDA LALESKA MAGALHÃES DA SILVA⁸

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estácio Unimeta.
breendalaleska@gmail.com

ANDRÊANNY KÉSSIA ALBUQUERQUE SOUZA DA COSTA⁹



RESUMO

Objetivo: Analisar a importância do aleitamento materno no desenvolvimento infantil. **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, norteada pela questão da investigação “Qual importância do aleitamento materno no desenvolvimento Infantil?”. A busca de dados se deu através das bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Lilacs e Scielo, foram utilizados os descritores “Aleitamento Materno” e “Desenvolvimento Infantil”, o cruzamento dos dados se deu através do operador booleano AND. Foram incluídos artigos nos idiomas inglês e português. Dos estudos encontrados, foram excluídos artigos que não contemplavam a presente temática. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados nove artigos datados entre 2013 e 2022. Após uma análise detalhada, constatou-se que o aleitamento materno atua como o principal suprimento necessário para o desenvolvimento infantil, promovendo a proteção imunológica do lactente, associado ao ganho de peso adequado do bebê, prevenindo contra doenças futuras e diminuindo significativamente a mortalidade infantil. Além disso, está associado à evolução do estado físico, cognitivo e emocional. Para a lactante, o aleitamento materno também está associado à saúde física e psicológica, pois traz benefícios como redução do risco de hemorragia após o parto, reduz o risco para câncer de mama, ovário e útero e fortalece o vínculo binômio mãe-bebê. **Considerações finais:** O aleitamento oferece benefícios tanto para o lactente quanto para a lactante, fortalecendo o vínculo mãe-filho e protegendo a saúde do bebê. Portanto, a promoção do aleitamento materno deve ser uma prioridade nas políticas públicas visando a melhora nos resultados da adesão ao aleitamento materno, e consequentemente, os resultados do desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Desenvolvimento Infantil; Nutrição.

ABSTRATC

Objective: Analyze the importance of breastfeeding in child development. **Methodology:** The present study is an integrative review of the literature, guided by the research question “How important is breastfeeding in child development?”. The data search was carried out through the Virtual Health Library (BVS), Lilacs and Scielo databases, using the descriptors “Breastfeeding” and “Child Development”, the data was crossed using the Boolean operator AND. Articles in English and Portuguese were included. From the studies found, articles that did not address this topic were excluded. **Results and Discussion:** Nine articles dated between 2013 and 2022 were found. After a detailed analysis, it was found that breastfeeding acts as the main supply necessary for child development, promoting the infant's immunological protection, associated with adequate weight gain in the baby, preventing against future diseases and significantly reducing infant mortality. Furthermore, it is associated with the evolution of the physical, cognitive and emotional state. For breastfeeding women, breastfeeding is also associated with physical and psychological health, as it brings benefits such as reducing the risk of bleeding after birth, reducing the risk of breast, ovarian and uterine cancer and strengthening the mother-baby bond. **Considerations:** Breastfeeding offers benefits for both the infant and the breastfeeding woman, strengthening the mother-child bond and protecting the baby's health.



Therefore, promoting breastfeeding should be a priority in public policies aimed at improving the results of adherence to breastfeeding, and consequently, the results of child development.

Keywords: Breastfeeding; Child development; Nutrition.

Área Temática: Nutrição e crescimento infantil.

E-mail do autor principal: raffalira1@gmail.com

O leite materno é o principal alimento que cumpre com a demanda nutricional, imunológica, psicológica e de desenvolvimento, que a criança precisa nos primeiros seis meses de vida. Em sua composição possui proteínas, carboidratos, gorduras, vitaminas e minerais, possui fácil digestão e é considerado a melhor fonte de alimento para os bebês, além de ser prático e econômico (NASCIMENTO et al., 2021).

O Ministério da Saúde (MS) mediante o Caderno de Atenção Básica 23 recomenda que o Aleitamento Materno (AM) ocorra exclusivamente até o sexto mês de vida e, após esse período é iniciada a introdução alimentar do bebê, onde o leite materno passar a um complemento nutricional até os dois anos de vida. Quando se fala em introdução alimentação é importante ressaltar que a preparação da musculatura orofacial acontece durante a amamentação, o ato de sugar o leite no seio materno estimula as funções neuromusculares da região orofacial, dessa forma a criança ficará mais preparada para experimentar alimentos de diversas consistências. Quando o sistema motor oral e digestivo não está bem desenvolvido e é inserido de forma precoce outros alimentos na dieta da criança, algumas ocorrências podem acontecer, como infecções gastrointestinais, falha do sistema imunológico, desnutrição e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (GUEDES-GRANZOTTI et al., 2020).

Em relação ao AM e o processo de desenvolvimento infantil, deve-se considerar os aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais decorrentes dessa prática. Guedes-Granzotti et al. (2020) reforça em seu estudo que o AM está relacionado ao desenvolvimento humano, desde a infância até a maioridade. Os nutrientes presentes no leite materno possuem uma grande capacidade nutricional no desenvolvimento infantil, o autor supracitado traz como exemplo em seu estudo a importância do AM no desenvolvimento encefálico, atuando no amadurecendo da região cortical, influenciando o desenvolvimento neuropsicomotor infantil. Nesse contexto de desenvolvimento infantil, de acordo com Nascimento et al. (2021) no Brasil é utilizada a caderneta de saúde da criança para acompanhar o desenvolvimento cognitivo infantil, onde são assistidos 44 marcos do desenvolvimento, de 1 a 36 meses.



Há fortes evidências que o AM assegura grandes benefícios para o binômio mãe-bebê como: a prevenção de doenças, fortalecimento do vínculo mãe-filho, rápido retorno do peso materno, e melhor crescimento e desenvolvimento do lactente. Nesse sentido, Nascimento *et al.* (2021) traz em seu estudo os benefícios do AM a longo como: melhor desempenho no ambiente escolar e maior quociente de inteligência, ambos autores abordam a importância do AM no desenvolvimento cognitivo comportamental e emocional infantil.

Sabe-se que nem sempre o AM é uma realidade para todos, o desmame precoce ou a inexistência do AM pode vir a acontecer por diversas causas como fisiológicas, medo, falta de informação, dificuldade na amamentação, ausência de rede de apoio entre outros. No entanto, a ausência do AM pode acarretar problemas ou atraso no desenvolvimento infantil, e oportunizar o desenvolvimento de doenças como: desnutrição, diarreia e obesidade infantil, além de comprometer também o desenvolvimento motor-oral, alterar a postura e força dos órgãos fonoarticulatórios, afetar funções de mastigação, deglutição, respiração e articulação dos sons da fala (DIAS *et al.* 2022).

Dessa forma, é importante que exista o processo de educação em saúde quanto a importância da amamentação para o binômio mãe-filho desde as consultas de pré-natal. É função do profissional de saúde fornecer orientações e estímulo à mulher durante o período gravídico-puerperal sobre os benefícios e o manejo do AM. Com isso, o presente estudo tem por objetivo descrever a importância e os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil.

1. MÉTODO

O presente estudo trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa da literatura. A revisão foi construída através de seis etapas, sendo: 1. Identificação do tema e definição da questão norteadora; 2. Estratégia de busca; 3. Critérios de elegibilidade para inclusão ou exclusão dos artigos; 4. Avaliação Crítica das publicações selecionadas; 5. Estruturação da revisão de literatura e 6. Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A pesquisa foi norteadada pela seguinte pergunta: “Qual importância do aleitamento materno no desenvolvimento Infantil?” Os artigos foram pesquisados nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Lilacs e Scielo. Aplicou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Aleitamento Materno” e “Desenvolvimento Infantil”, utilizou-se o operador booleano AND para realizar o cruzamento dos descritores.



Para o presente estudo foram incluídos os artigos publicados no período de 2013 a 2022, disponíveis em texto completo, no idioma português e inglês. Como critério de elegibilidade foram incluídos estudos publicados nos idiomas inglês e português. Foram excluídos os artigos que não estavam disponíveis na íntegra, que apresentaram ambiguidade de estudos ou fugiam da proposta da pesquisa.

Para a análise dos dados, foi realizada a leitura dos títulos, posteriormente dos resumos e do artigo na íntegra, sendo passível de exclusão em qualquer etapa, desde que o artigo não respondesse à proposta da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante das estratégias de buscas realizadas, foi possível identificar recursos para análise sobre a abordagem do aleitamento materno no desenvolvimento infantil. Abaixo, apresenta-se a tabela contendo os principais resultados encontrados:

Título do artigo	Ano de publicação	Autores	Tipo de estudo	Objetivo	Tipo de Estudo
Fatores associados às velocidades de ganho de peso e de comprimento nos primeiros seis meses de vida	2015	VIERA S. <i>et al.</i>	Revisão de literatura	verificar os fatores associados às velocidades de ganho de peso (VGP) e de comprimento (VGC) de lactentes nos primeiros quatro a seis meses de vida.	Identifica o aleitamento materno como fator imprescindível e indispensável pois está relacionado de forma direta ao desenvolvimento da criança nos primeiros meses.
Crescimento De lactentes durante o primeiro ano de vida	2015	FERREIRA <i>et al.</i>	Estudo retrospectivo	Analisar o perfil do crescimento durante o primeiro ano de vida em lactentes normais e	Avaliar o IMC, com o crescimento correto das medidas antropométricas relacionadas com a



				suas relações com o peso e o comprimento ao nascer e com o aleitamento materno.	nutrição adequada.
Determinantes da velocidade média de crescimento de crianças até seis meses de vida: um estudo de coorte	2016	Fonseca <i>et al.</i>	Estudo observacional	Investigar alguns fatores que contribuíram para maior ou menor velocidade de crescimento da criança até o sexto mês de vida.	Busca descrever resultados e correlacionar a amamentação com a necessidade de intensificar a inserção de alimentos saudáveis após o período de amamentação exclusiva (AME), com finalidade de diminuir riscos na saúde a longo prazo da criança.
Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil	2020	BRAGA <i>et al.</i>	Revisão bibliográfica.	Determinar de que forma o leite materno tem impacto no desenvolvimento infantil e quais são as suas influências.	Evidencia os benefícios do leite materno como fator determinante para fortalecimento do sistema imunológico, além de contribuir como um todo para o crescimento correto da criança.



Amamentação e o desenvolvimento ponderal do lactente até o sexto mês de vida	2021	VIEIRA C. <i>et al.</i>	Estudo quantitativo	Comparar o crescimento ponderal dos lactentes aos seis meses de vida em aleitamento materno exclusivo e aleitamento complementar ou misto.	Descreve sobre a influência da amamentação exclusiva (AME), nos 6 meses de vida.
Sazonalidade e fatores de risco associados ao desenvolvimento motor de lactentes nascidos a termo	2021	HERMIS <i>et al.</i>	Estudo quantitativo	Investigar a influência da sazonalidade e de fatores de risco e proteção para o desenvolvimento motor de lactentes nascidos a termo, aos 7 e 10 meses de idade.	Avaliar o desenvolvimento motor de RN, relacionado com o baixo peso e cuidado maternal, bem como fatores externos, como a situação socioeconômica.
Desenvolvimento infantil como elemento intermediário nas políticas públicas de alimentação e nutrição	2022	CLARO <i>et al.</i>	Revisão Bibliográfica	Realizar uma reflexão acerca da relação da alimentação e nutrição com o desenvolvimento infantil.	Enfatiza programas inseridos na Atenção Básica, para melhor suprir a falta de integralidade de políticas de alimentação e nutrição necessária

Através dos estudos selecionados nessa pesquisa pode-se observar a importância do suprimento nutricional necessário para o desenvolvimento infantil, assim como os benefícios do aleitamento materno, sua atuação no desenvolvimento infantil nos principalmente nos primeiros meses de vida, assim como seus benefícios de proteção para o bebê.



O Ministério da Saúde (MS) e a Organização Mundial de Saúde (OMS) (2000), recomendam que todas as crianças tenham acesso ao Aleitamento Materno Exclusivo (AME) nos primeiros seis meses de idade, e que após esse período a amamentação seja incentivada por, pelo menos, dois anos ou mais de maneira complementar, ou seja, quando o bebê ingere alimentos sólidos ou semissólidos, indicados para cada fase da vida da criança, de acordo com a sua capacidade de deglutir, além do leite materno. Segundo Braga *et al*, (2020), a presente recomendação tem como fundamento o pressuposto de que o desenvolvimento do lactente, bem como o desenvolvimento craniofacial, estão diretamente relacionados às propriedades nutricionais e imunológicas que o leite materno oferece.

Ainda de acordo com a OMS, o AM traz benefícios à saúde da mulher, reduzindo, dessa forma, o risco de hemorragia pós-parto, as chances de desenvolver câncer de mama, ovários e colo do útero no futuro, além de fortalecer o vínculo mãe-bebê durante a amamentação e ter inferências na saúde física e psíquica da mãe, bem como proteger e nutrir o bebê, para assim, constituir de maneira sensível, econômica e eficaz uma intervenção sobre possíveis intercorrências com a criança.

De acordo com o MS (2009) o aleitamento materno, por si só, é capaz de suprir todas as necessidades nutricionais do lactente nos primeiros meses, sendo uma fonte importante de nutrientes, especialmente proteínas, gorduras e vitaminas no segundo ano de vida, sendo capaz de promover a redução de alergias através da transferência de imunoglobulinas, como os anticorpos IgA, da mãe para o bebê, propiciando o seu fortalecimento imunológico.

De acordo com Vieira S. *et al* (2015), observa-se que a prática do AME está associada ao ganho de peso adequado para o bebê, por conter nutrientes propensos que se adequam conforme ele cresce, auxilia na evolução do físico, cognitivo e emocional, além de proporcionar o aumento de anticorpos e imunidade passiva, o que acarreta no menor risco de alergias e prevenção de doenças posteriores. Já Vieira *et al* (2021) traz que os bebês que recebem leite materno têm um efeito benéfico na inteligência em comparação com aqueles que não são amamentados, especialmente aqueles com baixo peso ao nascer, além disso, o movimento de sucção que a criança realiza ao sugar o leite da mama contribui para um desenvolvimento mais adequado da cavidade bucal, sendo indispensável para o alinhamento correto dos dentes e uma boa oclusão dentária.

Em seu estudo, Ferreira *et al* (2015, p. 5) traz a importância do AM no crescimento infantil, onde: “O acompanhamento do crescimento somático no lactente é importante para a prevenção de agravos futuros, principalmente a obesidade infantil, hoje um problema importante de saúde pública”. O autor enfatiza a importância do AM para a prevenção de



doenças futuras como: obesidade, diabetes e desnutrição, doenças que estão intrinsecamente relacionadas aos desvios nutricionais nos primeiros anos de vida.

Sabe-se que o AME deve ser realizado até os seis meses e por conseguinte dá início a introdução alimentar, com finalidade de ajudar a suprir a necessidade nutricional, através de frutas, verduras e comidas pastosas, que podem ir aprimorando sua textura conforme a criança for crescendo, o AM é uma fonte de nutrientes que auxilia o desenvolvimento infantil. De acordo com Claro *et al* (2022) o déficit de micronutrientes podem afetar esse período de desenvolvimento, sua ausência pode desencadear questões como baixo peso, desnutrição e, consequentemente afetar o crescimento e atraso do progresso psicossocial. Paralelo a isso, Hermes *et al* (2021) aborda a questão da falta desses micronutrientes podem estar intrinsecamente relacionada com atraso motor que a criança pode ter como consequência do mesmo.

Por fim, Fonseca *et al* (2016) reafirma a importância do AM quanto ao crescimento, desenvolvimento cognitivo, a prevenção de doenças prevalentes na infância e adolescência e, sobretudo, a prevenção da desnutrição infantil. Além dos benefícios para a mulher decorrente do AM, mitigando o acometimento de muitas doenças, quanto para o bebê, refletindo em sua vida a curto e longo prazo diminuindo o risco de adoecimento infantil. A promoção de informações sobre a técnica de amamentação, benefícios e prevenções da AM são cruciais para o não interrompimento da mesma.

4 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se a partir dos estudos apresentados que fica evidente os benefícios e a importância do aleitamento materno no desenvolvimento infantil. Ele não só fornece uma fonte completa de nutrientes essenciais, mas também fortalece o sistema imunológico, promove o desenvolvimento cognitivo e beneficia a saúde tanto da mãe quanto do bebê. Assim, assegura-se o bem-estar e o crescimento saudável para a criança, e ainda traz benefícios a saúde da mulher. Além disso, o vínculo afetivo estabelecido durante a amamentação é crucial para o desenvolvimento emocional da criança. Portanto, é essencial que políticas públicas e programas de saúde incentivem e apoiem ativamente a prática do aleitamento materno, fornecendo informações e suporte adequados às mães para que elas possam realizar essa importante contribuição para o desenvolvimento de seus filhos.

REFERÊNCIAS



BRAGA, Milayde Serra *et al.* Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 9, p.70250-70260. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/16985/15832>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica**, 32. Brasília- DF. 2012.

CLARO, Maísa de Lima *et al.* Desenvolvimento infantil como elemento intermediário nas políticas públicas de alimentação e nutrição. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, Recife. v.22, n.3, p. 721-726. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/nVq8VyfnS4JjWNTBxrvqQjb/?format=pdf&lang=pt>

DIAS, Ernandes Gonçalves *et al.* Estratégias de promoção do aleitamento materno e fatores associados ao desmame precoce. **Journal Health NPEPS**. v. 7, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/6109>. Acesso em: 10 fev. 2024.

FERREIRA, Priscila Vitor Alves *et al.* Crescimento de lactentes durante o primeiro ano de vida. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.** São Paulo. v.25, n.2. 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v25n2/pt_12.pdf.

FONSECA, Poliana Cristina de Almeida *et al.* Determinantes da velocidade média de crescimento de crianças até seis meses de vida: um estudo de coorte. **Ciênc. saúde colet.** v.22, n.8. 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/ZFbTFz5FWcZPZbw6QHcCqXm/?format=pdf&lang=pt>.

GUEDES-GRANZOTTI, Raphaela Barroso *et al.* Importância das orientações em saúde para o desenvolvimento infantil e o aleitamento materno no primeiro ano de vida. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, [S. l.], v. 31, n. 1-3, p. 1-8, 2020. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v31i1-3p1-8.

HERMES, Letícia *et al.* Sazonalidade e fatores de risco associados ao desenvolvimento motor de lactentes nascidos a Termo. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**. v.29. 2021. Disponível: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/Ctw8b57FyTw3WkPyFvFYSkd/?format=pdf&lang=pt>.

NASCIMENTO, Glaube Hadassa Coelho do *et al.* The influence of breastfeeding on child development. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 10, n. 14, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.22184.

VIEIRA, Cláudia Silveira *et al.* Amamentação e o desenvolvimento pondo-estatural do lactente até o sexto mês de vida. **Semin. Cienc. Biol. Saude**. v.42, n.2, p.179-86. 2021 Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/41863>.

VIEIRA, Sarah Aparecida *et al.* Fatores associados às velocidades de ganho de peso e de comprimento nos primeiros seis meses de vida. **Cad. saúde colet.** v.23, n.3. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/z8J8XhcRVszP7gBpNr9VDBK/?format=pdf&lang=pt>.